



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS
CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUÍPE

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – A expressão cobrada “razoavelmente” pertence a mesma classe gramatical de “coerentemente” e, no contexto, também remete à ideia de coerência, de harmonia (à Teoria da Evolução no que se refere aos seres vivos).

2 – É preciso ler os termos dentro de um contexto, dentro de um nexos contextual. Vamos reler para entender o (1º§).

(1º§) Estamos todos, a esta altura da História, razoavelmente habituados à Teoria da Evolução no que se refere aos seres vivos. No entanto, habitualmente não pensamos que as palavras que usamos todos os dias se comportam como seres vivos.

3 – Vamos esclarecer:

3.1 – Os termos: “razoavelmente” e “coerentemente” são advérbios de modo (gramaticalmente corretas)

3.2 – Semântica é a ciência dos significados: no contexto, elas assumem significados equivalentes, razão por que a questão está correta.

3.3 – A palavra assume um sentido no contexto. Não se pode estabelecer o limite de analisar palavras isoladas do contexto.

QUESTÃO 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – A função cognitiva é a mesma referencial, que apresenta e nomes: Referencial, informativa, representativa, denotativa ou cognitiva.

2 – FUNÇÃO É A INTENÇÃO.

3 - A intenção de escrever uma mensagem informativa não tem que ser em terceira pessoa. Para se informar algo (função cognitiva), pode ser em qualquer pessoa.

Exemplos: 1 - João vai à escola (3ª pessoa).; 2 – Eu vou à escola.

4 – Pedimos que o recusante releia a questão e o 3º§ do texto para entender o que se cobra e que a resposta está correta.

5 – A Função Referencial, informativa, representativa, denotativa ou cognitiva - transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere. (<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil13.php>)

Funções da Linguagem

Para melhor compreensão das funções de linguagem, torna-se necessário o estudo dos elementos da comunicação.

Elementos da comunicação

emissor - emite, codifica a mensagem

receptor - recebe, decodifica a mensagem

mensagem - conteúdo transmitido pelo emissor

código - conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem

referente - contexto relacionado a emissor e receptor

canal - meio pelo qual circula a mensagem

Obs.: as atitudes e reações dos comunicantes são também referentes e exercem influência sobre a comunicação

Funções da linguagem

Função emotiva (ou expressiva)

centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Função referencial (ou denotativa), informativa, cognitiva, representativa.

centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Função apelativa (ou conativa)

centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função fática ou de contato.

centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Função poética ou artística ou fantástica.

centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

Função metalinguística ou metalinguagem.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Obs.: Em um mesmo texto podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

QUESTÃO 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque: “Dada a falta de registros históricos” – é frase nominal. As vírgulas isolam período construído com ideia alternativa “seja por terem sido destruídos, seja por ainda não existir uma escrita na época, ...”

2 – Lembrando as conjunções alternativas: ou, ou; já, já; seja, seja, ora, ora; quer, quer ...

3 – Segue o (5º§), para a devida comprovação:

(5º§) Dada a falta de registros históricos, seja por terem sido destruídos, seja por ainda não existir uma escrita na época, estamos impossibilitados de realizar descobertas que se comparem ao que a Arqueologia moderna vem obtendo recentemente.

QUESTÃO 06

Resposta: INDEFERIDO

Estamos transcrevendo o (4º§) para explicá-lo na sua composição.

(4º§) Os estudos, atualmente, apontam para a origem comum do ser humano. Era de esperar, portanto, que um estudo regressivo dos idiomas comprovasse que as diversas línguas hoje faladas apresentam pontos em comum.

Letra a) O sujeito simples é “estudos” – que concorda com o adjunto adnominal “os” que o antecede. **(CORRETO)**

Letra b) As duas primeiras vírgulas do primeiro período isolam um adjunto adverbial de tempo (e não aposto, conforme está dito na questão) entre os termos essenciais da oração. **(ERRADO)**

Aposto

Aposto é um termo que se junta a outro de valor substantivo ou pronominal para explicá-lo ou especificá-lo melhor. Vem separado dos demais termos da oração por vírgula, dois-pontos ou travessão.

Por Exemplo:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Ontem, **segunda-feira**, passei o dia com dor de cabeça.

Segunda-feira é **aposto** do adjunto adverbial de tempo *ontem*. Dizemos que o aposto é sintaticamente equivalente ao termo a que se relaciona porque poderia substituí-lo. Veja:

Segunda-feira passei o dia com dor de cabeça.

Obs.: após a eliminação de *ontem*, o substantivo *segunda-feira* assume a função de adjunto adverbial de tempo.

Veja outro exemplo:

Aprecio todos os tipos de música: MPB, rock, blues, chorinho, samba, etc.

Objeto Direto

Aposto do Objeto Direto

Se retirarmos o objeto da oração, seu aposto passa a exercer essa função:

Aprecio MPB, rock, blues, chorinho, samba, etc.

Objeto Direto

Obs.: o termo a que o aposto se refere pode desempenhar qualquer função sintática (inclusive a de aposto).

Por Exemplo:

Dona Aida servia o patrão, pai de Marina, menina levada.

Analisando a oração, temos:

pai de Marina = aposto do objeto direto *patrão*.

menina levada = aposto de *Marina*.

Classificação do Aposto

De acordo com a relação que estabelece com o termo a que se refere, o aposto pode ser classificado em:

a) Explicativo:

A Ecologia, **ciência que investiga as relações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem**, adquiriu grande destaque no mundo atual.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

b) Enumerativo:

A vida humana se compõe de muitas coisas: **amor, trabalho, ação.**

c) Resumidor ou Recapitulativo:

Vida digna, cidadania plena, igualdade de oportunidades, **tudo isso** está na base de um país melhor.

d) Comparativo:

Seus olhos, **indagadores holofotes**, fixaram-se por muito tempo na baía anoitecida.

e) Distributivo:

Drummond e Guimarães Rosa são dois grandes escritores, **aquele na poesia e este na prosa.**

f) Aposto de Oração:

Ela correu durante uma hora, **sinal de preparo físico.**

Além desses, há o **aposto especificativo**, que difere dos demais por não ser marcado por sinais de pontuação (vírgula ou dois-pontos). O aposto especificativo individualiza um substantivo de sentido genérico, prendendo-se a ele diretamente ou por meio de uma preposição, sem que haja pausa na entonação da frase:

Por Exemplo:

O *poeta* **Manuel Bandeira** criou obra de expressão simples e temática profunda.
A *rua* **Augusta** está muito longe do *rio* **São Francisco**.

Atenção:

Para não confundir o aposto de especificação com adjunto adnominal, observe a seguinte frase:

A obra de Camões é símbolo da cultura portuguesa.

Nessa oração, o termo em destaque tem a função de **adjetivo**: a obra camoniana. É, portanto, um adjunto adnominal.

Observações:

1) Os apostos, em geral, destacam-se por pausas, indicadas na escrita, por vírgulas, dois pontos ou travessões. Não havendo pausa, não haverá vírgulas.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Por Exemplo:

Acabo de ler o romance A moreninha.

2) Às vezes, o apostro pode vir precedido de expressões explicativas do tipo: *a saber, isto é, por exemplo, etc.*

Por Exemplo:

Alguns alunos, **a saber**, Marcos, Rafael e Bianca não entraram na sala de aula após o recreio.

3) O apostro pode aparecer antes do termo a que se refere.

Por Exemplo:

Código universal, a música não tem fronteiras.

4) O apostro que se refere ao objeto indireto, complemento nominal ou adjunto adverbial pode aparecer precedido de preposição.

Por Exemplo:

Estava deslumbrada com tudo: com a aprovação, com o ingresso na universidade, com as felicitações.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint22.php>)

Letra c) A primeira preposição do primeiro período É “**para**” e indica direção. (**CORRETO**)

Letra d) O termo “**portanto**” enuncia ideia conclusiva. (**CORRETO**)

Relembrando as conjunções coordenativas conclusivas:

e) Explicativas

Indicam uma **justificativa** ou uma **explicação** referente ao fato expresso na declaração anterior. As conjunções que merecem destaque são: **que, porque e pois** (obrigatoriamente anteposto ao verbo). Introduzem as orações coordenadas sindéticas **explicativas**.

Exemplos:

Vou embora, **que** cansei de esperá-lo.

Vinícius devia estar cansado, **porque** estudou o dia inteiro.

Cumprimente-o, **pois** hoje é o seu aniversário.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint27.php>)

Letra e) Os verbos: “era” e “comprovasse” exemplificam ideias pretéritas do modo indicativo e do modo subjuntivo, respectivamente. (**CORRETO**)

Pretérito Imperfeito do Modo Indicativo – Verbo SER

eu	era
tu	eras
ele/ela	era
nós	éramos
vós	éreis
eles/elas	eram

Pretérito Imperfeito do Modo Subjuntivo

Eu comprovasse

Tu comprovasses

Ele comprovasse

Nós comprovássemos

Vós comprovásseis

Eles comprovassem.

2 – Em razão das explicações técnicas feitas em todas as alternativas, informamos a manutenção do gabarito oficial – letra B.

QUESTÃO 13

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está estruturada em reescrita frasal – com mudança de voz verbal.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- 2 – A frase: “E a lágrima que não se chorou” apresenta única, apenas e exclusivamente, correspondência com “**não foi chorada**”. – porque tem que ser feita a correspondência de pessoa, do tempo e do modo verbais. Logo, se o verbo está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo, a correspondente correta é a frase da letra B.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Essas dimensões interventivas podem se desdobrar em competências, atribuições e estratégias, uma vez que não foi citado na questão o artigo da lei de regulamentação ou Código de Ética Profissional do Assistente Social.

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

As ações socioassistenciais se referem a NOB/SUAS e não a NOB/SUS. Já a NOB- RH trata sobre a relação entre gestores, trabalhadores e prestadores de serviços da assistência social. Além disso, não existe na referida questão opções de alternativas como NOB/SUS, NOB-RH/SUAS ou NOB-RH/SUS.

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

A LOAS regulamenta o direito a este benefício. Vide Art.20 da LOAS e www.mds.gov.br.

QUESTÃO: 23

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Ao citar os direitos do idoso, o enunciado da referida questão deixa claro tratar-se da Lei que Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. E este estatuto reza que a garantia de prioridade compreende atendimento preferencial imediato e individualizado **junto aos órgãos públicos e privados** prestadores de serviços à população.

No entanto o item I afirma atendimento preferencial imediato e individualizado junto a **órgãos públicos** prestadores de serviços à população.

O que torna o item INCOMPLETO.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: BIOQUÍMICO / BIOMÉDICO

QUESTÃO 20

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 28

Resposta: INDEFERIDO

Segundo FUNCHAL, C. Correlação clínica e técnicas de uronáli: teoria e prática: Porto alegre: Sulina, Porto Alegre: Editora Universitária Metodista IPA. pg. 13, em que diz: “A amostra de urina deve ser entrehue o mais ráido possível no laboratório e a sua análise realizada dentro de uma hora. A amostra que não pider ser entregue ou analisada em uma hora deverá ser refrigerada ou receber conservante químico apropriado.”

QUESTÃO 31

Resposta: INDEFERIDO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), “Anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal como resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais, seja qual for a causa dessa deficiência.” (Disponível em :<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/69anemia.html>). A

Universidade Federal do Rio de Janeiro, em:

<http://www.me.ufrj.br/portal/images/stories/pdfs/obstetricia/anemias.pdf> apresenta a definição conforme alternativa da questão fruto do recurso. A questão refere a massa eritrocitária como sendo a quantidade de eritrócitos, como ocorre nos casos de policitemia vera, que pode ser observado em:

http://medmap.uff.br/mapas/policitemia_vera/M1.massaeritrocitriaaumentada.html.

Sendo assim, o recurso é **improcedente** pois a interpretação da questão também compõe objetivo de avaliação.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante questiona o uso da palavra “educativo” na alternativa E. O que a Banca examinou e concluiu que a inserção do termo “educativo” não altera absolutamente nada.

2 – Não se pode questionar a inserção de um termo que enriquece a frase e o contexto informativo, propiciando melhor compreensão da alternativa e, conseqüentemente, da questão, conduzindo o leitor / candidato ao acerto da questão.

3 – A questão só tem uma alternativa errada (LETRA D), por isto mesmo é a única que se pode excetuar (conforme pede a questão), logo, o questionamento não faz sentido.

4 – Vale esclarecer ainda que “O VALOR LÚDICO” é “EDUCATIVO”.

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

Segue transcrição do texto que estruturou a questão.

O esporte deve, conforme Hildebrandt-Stramann (2001), ser transformado em objeto didático, tendo objetivos pedagógicos que permeiam a relação entre professor e aluno. Isso significa analisar o esporte como algo socialmente regulamentado, a ser aprendido, a que se assiste, a ser refletido e a ser modificado.

Dessa forma, é importante buscar espaço para a discussão com os alunos dos princípios do esporte de rendimento construir práticas esportivas pautadas em princípios como a inclusão, a co-educação, a cooperação e a ludicidade. Kunz (2000) sugere no esporte, ainda que pelo menos por uma pequena parte, que este possa pertencer ao âmbito da arte, utilizar-se do movimento sem obrigatoriedade de render, desenvolvendo para o praticante uma forma livre de movimentos em diferentes contextos e formas, com prazer e alegria, e, realizado de forma bem sucedida, seria alcançado rendimento necessário, mas não obrigatório.

(<http://escola.educacaofisica.com.br/2012/10/o-ensino-do-esporte-na-educacao-fisica.html#.VTHc9pNGRdk>)

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – O questionamento do recusante volta-se, equivocadamente, para a palavra “básico”.

2 – Significado de básico:

1 - Tudo o que é fundamental para realizar uma determinada tarefa.

2 - Algo não extravagante, que não chama atenção alheia.

3 - O pré-requisito para uma determinada tarefa que exija conhecimentos específicos.

(<http://www.dicionarioinformal.com.br/b%C3%A1sico/>)

(<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=b%E1sico>)



3 – Estamos remetendo o texto completo.

Conceitos de treinamento desportivo

Para Dantas (2003, p. 28), "[...] é conjunto de procedimentos e meios utilizados para se conduzir um atleta a sua plenitude física, técnica e psicológica dentro de um planejamento racional, visando executar uma performance máxima num período determinado".

Segundo Mantivéiev (1986, p. 32), "[...] é a forma básica de preparação do atleta. É a preparação sistematicamente organizada por meio de exercícios que de facto constitui um processo pedagogicamente estruturado de condução de desenvolvimento do atleta [...]".

A explicação de treinamento desportivo de Weineck "[...] **sugere a definição de ‘treinamento esportivo’ como sendo o processo ativo complexo regular planejado e orientado para melhoria do aproveitamento e desempenho esportivo**" (CARL, apud WEINECK 1999, p. 10).

Reflexão sobre treinamento desportivo

Segundo Perez (2000), entende-se por treinamento um processo composto por várias etapas, que se inicia sempre da mais simples para a mais complexa, até chegar à especialização, que visa à melhoria de algo, sendo essa uma característica nata dos seres humanos. O ato de treinar, que tem como sentido/significado tornar apto ou adestrado, não se restringe somente aos atletas, mas também está ligado a outros animais, nem está unicamente associado ao esporte, pois, quando o objetivo é perda de peso por uma prática de atividade física, ocorre um treinamento.

Aproveitamos para fazer analogias aos conceitos dos autores supracitados, no que tange às questões de "treinamento/adestramento" no processo educacional, não somente na disciplina da Educação Física, mas de forma geral.

É preciso observar que o "adestramento" das pessoas se inicia quando ingressam, desde cedo, na instituição educacional, que respeita as "leis" do sistema vigente. Há de se convir que esse sistema trouxe vários benefícios para sociedade. Contudo, na sociedade, somos todos "adestrados" a sobrevivermos nela. O interessante é justamente saber interpretar o que está escrito nas entrelinhas do processo de ensino e uma das formas de se aprender como interpretar é justamente, por pura ironia, dentro das escolas, atuando com professores que saibam utilizar metodologias pedagógicas que fomentem a dialética entre os alunos, de forma a fazê-los compreender como funciona esse sistema, pois, assim, poderá haver um processo de melhoria gradual de convivência.

No entanto, para além da escola, há interesses escusos de pequenos grupos que controlam grandes empresas que investem intensamente na ciência do esporte.

As grandes empresas envolvidas no meio esportivo visualizaram o extraordinário vínculo da cultura do esporte em determinados países, como a Nike enxergou no Brasil (o país do futebol) e fatura enormes cifras com o patrocínio da Seleção Brasileira, tendo o direito de fazer que o Brasil realize



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

amistosos com quem ela quiser. É só reparar que os amistosos são sempre contra seleções sem tradição no esporte bretão, como foi o caso do amistoso contra o Haiti com o pretexto de parar a guerra por um momento, mas, na verdade, havia interesses escusos ali envolvidos, como possibilitar sempre a abertura de mais um novo mercado consumidor para seus produtos relacionados com o futebol.

Segundo Perez (2000), atletas são indivíduos que visam a um rendimento máximo e participam de competições. Podem ser divididos em três grupos: os de alto nível, os de nível regular e de nível fraco. Há de se concordar com o autor, que as regras e os valores da competição são socialmente construídos. Existem exemplos notórios dentro da própria Educação Física escolar, na qual os mais habilidosos são sempre os primeiros a serem escolhidos, ocorrendo o contrário com os que não possuem determinadas destrezas coniventes com a atividade, impostas como essenciais. É função de um bom educador físico fazer com que seus alunos saibam interpretar criticamente essa inversão de valores.

Há também os não-atletas que, de acordo com Perez (2000), podem participar de competições, porém com objetivos mais ligados à saúde e ao prazer do que ao alto rendimento. Esses objetivos também são impostos pelo sistema vigente, que prega que as pessoas tenham o corpo em forma (fôrma), pois, quanto melhores se sentirem, mais produzirão. O conceito de pessoa bela (estereotipado) é a todo momento colocado na mídia como o ideal a se seguir, usando os atletas que passam por todo um processo de treinamento desportivo.

(...)

Referências

- 1 Dantas, E. H. M. A prática da preparação física. 5. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- 2 Daolio, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2004.
- 3 Mantivéiev. C. P. Horizontes da cultura física fundamentos do treino desportivo. Lisboa: Livros Horizontes. LDA, 1986.
- 4 Metodologia do Ensino da Educação Física/Coletivo de Autores. São Paulo: Cortez, 1992.
- 5 Revista Brasileira de Ciência do Esporte. Quem são os atletas e os não-atletas no processo de treinamento? PEREZ, A. J. p. 129 a 132, jan./maio 2000.
- 6 Weineck. J. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. São Paulo: Manole, 1999.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

1 – A palavra “prescindível” é o antônimo de “imprescindível”

2 – O termo “prescindível” quer dizer → significa: Do que se pode prescindir. Aquilo que se pode separar mentalmente; abstrair; dispensar; não precisar de; renunciar; recusar.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

3 – Antônimos de prescindível -

imprescindível essencial indispensável necessário inesperada surpresa imprevisível obrigatório importante.

4 – A recusante diz que o termo “prescindível” é ambíguo, sem, contudo, justificar a queixa feita. O termo “prescindível” não sugere duplo sentido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO: 17

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA "E"

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: FISIOTERAPEUTA

QUESTÃO 18

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

Diante da situação hipotética narrada, a Banca Examinadora observou que na questão em comento houve um erro ao descrever o posicionamento do paciente diante do teste de MacMurray onde o correto seria o paciente em decúbito dorsal com joelhos flexionados a 90º graus, existindo na questão duas respostas incorretas e não apenas uma, o que impossibilitou a sua resolução por parte dos candidatos.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **defere-se**, anulando por consequência a questão 18.

Cientifique-se e Publique-se

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

Sobre o recurso interposto, alega à candidata que não tem alternativa possível para a questão, afirmando que existem mais de uma questão incorreta.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

As alegações formuladas pela recorrente não merecem amparo, quer seja em termos doutrinários, legislativos ou jurisprudenciais, senão vejamos:

As alternativas “a”, “b”, “d”, “e” da questão impugnada estão corretas, na medida em que a alternativa “c” é a incorreta da questão, pois além da escoliose ser uma deformidade do plano frontal segundo o autor Francesco Tribastone autor do tratado de exercícios corretivos, ela é considerada uma deformação espacial da coluna torácica que geralmente compreende uma deformação frontal a inclinação lateral, deformação sagital a lordose ou a cifose e deformação horizontal a rotação, que atua sobre o plano axial, e a torção que atua no espaço.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.

Cientifique-se e Publique-se.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

No item II da referida questão foi usada a expressão "aproximadamente" referindo-se ao percentual de cerca de 50% da população mundial que vive em cidades...

A expressão questionada é entendida em torno de que pode ser pra menos, como para mais, não especificando definitivamente como um outro.

A afirmativa consta na bibliografia citada na própria questão - Adão, E. e Furquim Jr, L. – Geografia em Rede – FTD 1ª edição – S. P. 2013.

QUESTÃO: 20

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

Bibliografia - (Adão, E. e Furquim Jr, L. – Geografia em Rede – FTD 1ª edição – S. P. 2013)

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

A agricultura brasileira constitui cerca de 9 % do PIB nacional, considerando os complexos agroindustriais. O que leva em consideração seu maior é a cadeia produtiva envolvida nos agronegócios que são os insumos, os tratores, irrigação, transportes, energia, etc.) o que não compreende o índice citado na questão sobre a agricultura brasileira.

Bibliografia: Geografia Geral e do Brasil, João Carlos Moreira e Eustáquio de Sene - Vol. 3 Editora Scipione - 2014- 2ª edição - SP.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO: 20

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

A letra B está escrita assim: “O período do Brasil Colonial estendeu-se até o início do século XIX, **especificamente até 1808**, quando a **Família Real** veio para o Brasil”

Em momento algum está sendo usado o ano de 1808 para encerrar o período colônia.

Trata-se, portanto, de leitura e compreensão da questão.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

QUESTÃO 20

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA "D"

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

“studies” na sentença, não tem função de verbo, mas sim de substantivo. “Studies” é no contexto, o plural de “study”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: CLINICO GERAL

QUESTÃO: 19

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA “D”

Justificativa da alteração do gabarito (vide site seguinte).

(<http://www.cpgls.ucq.br/ArquivosUpload/1/File/V%20MOSTRA%20DE%20PRODUO%20CIENTIFICA/SAUDE/63.pdf>) – (p.7)

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante enviou bibliografia que foi analisada pela Banca, mas, diante do que se cobra na questão, pedimos um pouco de atenção para ler o que segue.

Justificativa científica – Na situação (enunciada na questão) não se deve usar rotineiramente FUROSEMIDA ORAL. Embora a dispneia possa refletir uma elevada pressão diastólica final do ventrículo esquerdo, o abaixamento da pressão arterial com diurético pode resultar em diminuição do débito cardíaco e hipotensão. O tratamento com agentes vasoativos pode ser controlado pela determinação da pressão arterial pulmonar e da saturação do oxigênio.

(CECIL – Tratado de Medicina Interna – Vol. 1 - p.242 a 270 – 21ª Edição)

Consultados outros textos – artigos da Literatura, constatamos o que estamos remetendo para o candidato:

2 - **Lidocaína**, por muitos anos, foi considerada como primeira escolha nos casos de ressuscitação cárdio -respiratória. Entretanto, a fundamentação desse emprego não proveio de ensaios clínicos randomizados. Sempre foi indicada em arritmias ventriculares de causas variadas, mas é ineficaz em arritmias supraventriculares. Atualmente, não se recomenda o emprego profilático sistemático de lidocaína na fase aguda do infarto do miocárdio, pois estudos demonstram que o efeito pró-arritmico – ela pertence ao grupo de bloqueadores dos canais de sódio, com maior potencial arritmogênico – supera os potenciais benefícios em termos de prevenção de eventos primordiais. Lidocaína persiste como opção para o manejo agudo de arritmias ventriculares graves, sendo codjuvante da cardioversão elétrica para fins de estabilização do ritmo recuperado. Mesmo nesse contexto, amiodarona intravenosa se mostrou mais eficaz, aumentando a probabilidade de recuperação de fibrilação ventricular resistente a cardioversão elétrica¹³². Ainda, estudo randomizado¹³³ comparativo entre amiodarona e lidocaína mostrou maior sucesso de reversão da arritmia com amiodarona. Amiodarona demonstrou taxa maior de reversão cardíaca e melhora da sobrevida até a chegada ao hospital. (http://www.medicinanet.com.br/conteudos/temas-selecionados/3223/medicamentos_antiarritmicos.htm)

3 – Pedimos que o recusante leia o item ADVERTÊNCIA da Bula do Laboratório da Lidocaína – datado de 16 de março de 2015.

Advertências

De modo a poder controlar possíveis reações adversas, equipamento de ressuscitação, oxigênio e outras drogas afins deverão estar disponíveis quando os anestésicos locais do tipo amida forem administrados em membranas mucosas. A lidocaína deverá ser utilizada com extremo cuidado se houver infecção ou se a área da aplicação estiver traumatizada, pois sob tais condições, há uma rápida absorção sistêmica. Deve ser usada a mais baixa dosagem que resulte em anestesia efetiva, para evitar altos níveis séricos e efeitos adversos. A segurança e eficácia da lidocaína dependem da dose correta, da técnica, precauções adequadas e rapidez nas emergências. Repetidas doses de lidocaína podem causar significativo aumento dos níveis sanguíneos devido à lenta acumulação da droga e seus metabólitos. A tolerância varia de



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

acordo com o estado do paciente. Pacientes idosos e debilitados, doentes graves e crianças deverão ter doses reduzidas de acordo com a idade e estado físico.

A lidocaína deve ser usada com cuidado em paciente em choque grave ou bloqueio cardíaco.

Também deve-se ter cuidado com pacientes com conhecida sensibilidade a drogas. Pacientes alérgicos a derivados do ácido para-aminobenzoico, como procaína, tetracaína e benzocaína, não têm apresentado sensibilidade cruzada à lidocaína. A absorção através das mucosas e superfícies feridas é relativamente alta, especialmente na laringe e árvore brônquica.

Deve ser usada com cautela em pacientes com epilepsia, falha na condução cardíaca, doença cardiovascular e insuficiência cardíaca, com bloqueio cardíaco parcial ou completo, idosos ou debilitados, com baixa capacidade de ligação proteica ou síndrome nefrótica, com disfunção renal grave, bradicardia, disfunção hepática, doença hepática avançada e choque grave, se a dose ou local de administração propiciarem altos níveis sanguíneos. A anestesia tópica da orofaringe pode interferir com a deglutição e causar perigo de aspiração. Isto é particularmente importante em crianças, devido à frequência da alimentação. A dormência da língua e da mucosa bucal pode aumentar o risco de trauma por mordida. Evitar o contato com os olhos. Pacientes tratados com drogas antiarrítmicas classe III (ex: amiodarona) devem estar sob cuidado e monitoramento cardíaco, uma vez que os efeitos cardíacos podem ser aditivos.

(<http://www.medicinanet.com.br/bula/3079/lidocaina.htm>)

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

1 – INTRODUÇÃO - O Tumor de Wilms constitui um dos primeiros exemplos de êxito no tratamento de neoplasia maligna. Apesar de se tratar de uma neoplasia com capacidade e velocidade de disseminação inferiores à da maioria dos tumores malignos da infância, pode-se afirmar que o pioneirismo do sucesso terapêutico não se deveu a essa relativa menor malignidade, mas foi sim fruto da formação de um grupo cooperativo multidisciplinar e multiinstitucional, o National Wilms Tumor Study –NWT, criado em 1969.

Basicamente, o objetivo foi unir casuísticas de diferentes instituições para obter número suficiente de casos, avaliados e tratados de forma padronizada, permitindo, assim, a obtenção de conclusões cientificamente significativas.

Com esses mesmos objetivos, em 1986 foi formado o Grupo Brasileiro para o Tratamento do Tumor de Wilms (GCBTTW) e instituídos os comitês das diferentes especialidades envolvidas em sua avaliação, tratamento e acompanhamento, aos quais coube a uniformização necessária em sua área de atuação, sob a forma de um protocolo.

Coube-nos a elaboração do protocolo de cirurgia, o qual constituiu um verdadeiro manual de procedimentos quanto às recomendações para a atuação do cirurgião nos portadores do Tumor de Wilms, seguindo-se as recomendações do NWTS.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Nosso objetivo no presente estudo é analisar os possíveis efeitos do tratamento e do estadiamento cirúrgico nos resultados obtidos no tratamento dos pacientes do GCBTTW, assim como a possível relação de tais resultados com o cumprimento das recomendações estabelecidas no protocolo cirúrgico.

2 - **CASUÍSTICA E MÉTODO** - Nossa casuística é composta de 166 pacientes, registrados entre outubro de 1986 e dezembro de 1988, sendo os dados atualizados até fevereiro de 1992. Todos foram submetidos ao tratamento cirúrgico.

O período mínimo de acompanhamento foi de 24 meses para 147 pacientes (média de 36 meses), sendo os demais 19 pacientes seguidos ambulatorialmente entre três e 18 meses.

As recomendações protocolares eram basicamente as seguintes:

- **realizar quimioterapia pré-operatória apenas nos tumores julgados inicialmente irressecáveis;**
- **realizar incisão transversa ampla, verificar sinais de ruptura pré-operatória, sinais de disseminação e invasão de outros órgãos e análise sistemática do rim oposto, com abertura da fáscia de Gerota contralateral;**
- avaliar possível extensão vascular da doença;
- tentar inicialmente ligar os elementos do pedículo renal;
- **proceder à nefroureterectomia procurando-se evitar ao máximo a ruptura tumoral;**
- **avaliação minuciosa do comprometimento ganglionar, retirando ou biopsiando todo linfonodo hilar, periaórtico ou pericava;**
- **especificar a ocorrência e tipo de ruptura: localizada na cápsula, com contaminação da loja;**
- **renal ou de toda a cavidade peritoneal;**
- **especificar se a ressecção (Retirada, excisão de um órgão em percentagem variável, normalmente em procedimentos cirúrgicos) foi completa;**
- **tumores bilaterais: realizar biópsia bilateral e inventário ganglionar e, em seguida, a quimioterapia; ressecção pós-quimioterapia, procurando-se a manutenção da maior quantidade possível de parênquima renal, mesmo que para tal não se tenha adequada margem cirúrgica livre de tumor.**

Tais dados foram submetidos à análise estatística.

DISCUSSÃO

Em uma equipe multidisciplinar, a primeira tarefa do cirurgião é participar da confirmação do diagnóstico e da decisão quanto à necessidade de realizar a quimioterapia pré-operatória, sendo que a filosofia do Grupo Cooperativo Brasileiro para o Tratamento do tumor de Wilms é só empregar esse tratamento pré-operatório nos tumores considerados irressecáveis.

De uma forma indireta, neste estudo pode-se inferir que houve obediência a essa norma, pois, dado o alto índice de tumores volumosos nesta casuística (54% superiores a 500 g e 17,7% superiores a 1.000 g), a quimioterapia pré-operatória foi utilizada em 20% dos casos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Em relação ao peso do tumor, observou-se pior prognóstico para os pacientes cujos tumores tinham peso igual ou superior a 500g. Esse achado foi também confirmado em estudo mais recente do GCBTTW¹ e também no NWTS, pois se constitui em base para uma das recomendações do último estudo do NWTS, inaugurado em 1995, no qual é proposto tratamento exclusivamente cirúrgico para os pacientes no estágio I, idade inferior a dois anos e tumores cujo peso não ultrapasse 500g.^{2,3}

A obediência às normas do protocolo também foi verificada em relação à via de acesso, tendo sido quase todos os pacientes operados através de uma incisão transversa ampla. O mesmo se verificou quanto à tentativa de realizar a ligadura prévia dos elementos do pedículo, efetuada em 54% dos casos, antes das manobras para a ressecção do tumor. No primeiro estudo do NWTS⁴ essa proporção foi maior (70%), provavelmente devido ao maior número de tumores menores, fruto de uma maior proporção de diagnósticos precoces em centros mais desenvolvidos.

A exploração do rim contralateral é recomendada tanto pelos pesquisadores da Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica (SIOP)⁵ quanto pelos do NWTS⁶, sendo também uma recomendação do protocolo cirúrgico do GCBTTW.

Apesar dessa recomendação ser questionada para instituições que tenham ampla disponibilidade de recursos imagenológicos⁷, relato muito recente dos pesquisadores do NWTS⁸ refere que 7% dos tumores só serão diagnosticados durante a exploração cirúrgica. Em 32 (19,3%) pacientes desta casuística, essa abordagem não foi efetuada, fato esse considerado uma violação às normas do protocolo estabelecido.

Foi ainda mais freqüente não realizar inventário ganglionar (82,3%) entre os cirurgiões que não examinaram o rim contralateral em comparação aos demais (50,8%). Essa diferença é estatisticamente significativa, mostrando a existência de associação quanto ao não cumprimento de duas das principais normas de estadiamento do tumor de Wilms, inventário ganglionar e exploração do rim contralateral, em um grupo significativo de pacientes, podendo-se daí concluir que esses pacientes foram estadiados inadequadamente.

A importância dessa verificação veio se confirmar na continuação do estudo da casuística do GCBTTW, em 1996¹, sendo nessa ocasião a casuística composta por 602 pacientes. Uma das conclusões desse estudo foi a de que a não realização do exame do rim contralateral pode ser considerada um fator de aumento das chances de recidiva abdominal, independentemente do estadiamento.

Nesse mesmo estudo foi ainda verificada a importância da ruptura tumoral, de qualquer tipo, como fator de risco para óbito, sendo que no nosso estudo essa conclusão só havia sido verificada para os casos de ruptura com contaminação de toda a cavidade abdominal. As outras formas de ruptura não puderam ter confirmado seu risco real, provavelmente pelo número insuficiente de casos.

Outra discordância atribuível ao estadiamento cirúrgico foi a verificada em relação às avaliações cirúrgica e anatomopatológica da adrenal e da gordura peri-renal. Em 15,8 % dos casos em que o



cirurgião considerou a gordura peri-renal normal e em 20,8% em que ele considerou normal a adrenal, o patologista mostrou haver comprometimento neoplásico dessas estruturas. Com base nesses dados, podemos considerar que existe risco de subestadiamento do tumor de Wilms na dependência dessa avaliação e esse risco seria teoricamente eliminado pela ressecção completa da gordura peri-renal em todos os casos e pela realização de uma ou mais biópsias da adrenal, quando julgarmos não ser necessária a sua retirada em conjunto com o tumor.

Em relação aos tumores bilaterais, o estudo da casuística do GCBTTW já foi motivo de publicação anterior¹⁰, não sendo aqui analisado.

O principal dado deste estudo é, ao nosso ver, aquele que diz respeito à realização do inventário ganglionar, em que concluímos que o desempenho dos cirurgiões ficou muito aquém do desejável em relação ao estabelecido no protocolo. A proporção de pacientes que não tiveram gânglios analisados foi de 56,6% nessa casuística, valor muito elevado em comparação aos referidos na literatura, sendo que a proporção de gânglios não analisados no NWTS III foi de 11%¹¹. Lembramos que o comprometimento ganglionar é comprovadamente um dos principais fatores de piora do prognóstico nas avaliações dos pesquisadores do NWTS^{2, 9,11}, do grupo cooperativo do Reino Unido¹² e da SIOP¹³.

Concluímos que esses dados podem estar contribuindo para a obtenção de resultados não esperados, tais como: menor índice de recidivas para os pacientes com gânglios acometidos e maior incidência de metástases pulmonares nos pacientes que não tiveram gânglios analisados em relação aos demais. Concluímos, ainda, que a inadequação do inventário ganglionar pode ter contribuído de forma desfavorável para a ocorrência de resultados não compatíveis com o estadiamento, tais como: pacientes no estágio II com melhor prognóstico em relação ao estágio I e pacientes nos estágios I e III com índice de recidivas semelhantes à análise estatística.

Nossa conclusão final é a de que verificamos a ocorrência de algumas omissões, as quais comprometeram de forma significativa a acurácia do estadiamento cirúrgico. Dessa forma, nossa opinião é a de que, em nosso meio, o oncologista responsável pelo tratamento de portadores do tumor de Wilms deva estabelecer uma estreita integração com uma equipe cirúrgica, cujos membros tenham o conhecimento preciso do papel do cirurgião, não somente no tocante ao tratamento cirúrgico, mas que sejam conhecedores dos mínimos detalhes do estadiamento dessa neoplasia e sua importância em relação à abordagem multidisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. De Camargo, B. Fatores que influenciam o prognóstico clínico em pacientes com tumor de Wilms. Um estudo nacional. São Paulo, 1996. p. 179. Tese (Doutorado) - *Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*.
2. Green DM, Beckwith JB, Weeks DA *et al.* The relationship between the microsubstaging variables, age at diagnosis, and tumor weight of children with stage I / favorable histology Wilms' tumor: a report from the National Wilms' Tumor Study. *Cancer*, 1994; 74: 1817- 20.
3. Green DM, Breslow NE, Beckwith JB, *et al.* Treatment outcome in patients less than two years of age with small stage I, favorable histology, Wilms'tumors: a report from the National Wilms'Tumor Study. *J. Clin. Oncol.*, 1993; 11: 91-95.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

4. Leape LL, Breslow NE, Bishop HC. - The Surgical Treatment of Wilms' Tumor: results of the National Wilms Tumor Study. *Ann. Surg.*, 1978; 187: 351-6.
5. Coopes MJ, De Kraker J, Van Dijken HJM, Perry JFM, Tournade MF, Lemerle J, Voute PA.- Bilateral Wilms' tumor; long term survival and some epidemiological features. *J. Clin. Oncol.*, 1985; 7: 310-5.
6. Blute ML; Kelalis PP; Offord KP; Breslow N; Beckwith JB; D'Angio GJ.- Bilateral Wilms' Tumor. *J. Urol.*, 1987; 128: 968-73.
7. Koo AS; Martin AK; Hurvitz RS; Weese D; Applebaun R; Fonkalsrud EW; Ehrlich RM.- The necessity of contralateral surgical exploration in Wilms'tumor with modern non invasive imaging techniques. *J. Urol.*, 1990; 144: 416-7.
8. Ritchey ML, Green DM, Breslow NB *et al.* Accuracy of current imaging modalities in the diagnosis of synchronous bilateral Wilms' tumor. A report from the National Wilms Tumor Study. *Cancer*, 1995; 75: 600-604.
9. Breslow NE, Churchil G, Beckwith JB, Fernbach DJ, Othersen HB, Teft M, D'Angio GJ. Prognosis for Wilms'tumor patients with non metastatic disease at diagnosis. Results of the Second National Wilms Tumor Study. *J. Clin. Oncol.*, 1985; 3: 521-31.
10. Alfer, W, Assunção MC, Denes F. - Partial nephrectomy for bilateral Wilms' tumor. *Med. Pediat. Oncol.*, 1991; 19: 131-6.
11. Breslow NE, Sharples K, Beckwith JB, Takashima J, Kelalis PP, Green D, D'Angio GJ. Prognostic factors in non metastatic, favorable histology Wilms' tumor. Results of the Third National Wilms'Tumor Study. *Cancer*, 1991; 68: 2345-53.
12. Gough, DSC. Wilms' tumor and genitourinary rhabdomyos- sarcoma. *Br. J. Urol.*, 1989; 63:109-116.
13. Lemerle J, Tournade MF, Gerard Marchand R, Flamant R, Sarrazin D, Flamant F, Lemerle M, Jundt F, Zucker JM, Schweisguth O. Wilms' Tumor: natural history and prognostic factors. A retrospective study of 246 cases treated at the Institut Gustave Russy 1952-1967. *Cancer*, 1976; 37: 25-57-66.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42301999000400010



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: NUTRICIONISTA

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

Fonte:

Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal

Print version ISSN 1981 – 2965

Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 6, n. 1, p. 1-20, jan-jun, 2012

<http://dx.doi.org/10.5935/1981-2965.20120001>

Retirada do texto abaixo:

Alterações dos Produtos Cárneos em Condições de Aerobiose:

Dentre os defeitos causados por microrganismos em condições de aerobiose podemos citar: a limosidade superficial; alteração na cor dos pigmentos da carne (hemepigmentos); rancificação; fosforescência; alterações na cor e odores e sabores estranhos (FRANCO & LANGGRAF, 2008).

A ocorrência da limosidade superficial está relacionada com a temperatura de armazenamento e com a quantidade de água disponível no produto. Em alimentos com alta atividade de água mantidos em temperatura de refrigeração, a bactéria *Pseudomonas Alcaligenes* é a responsável por este tipo de alteração. Já em produtos com menor atividade de água, como os embutidos, os causadores deste defeito são os *micrococcus* e as leveduras, e nos alimentos com menor atividade de água, são os bolores (BANDEIRA, 2004).

Portanto a questão está correta.

O fato de está escrito ou não em Itálico não importa. Afinal, trata-se de uma prova de conhecimentos específicos em nutrição e não gramática.

QUESTÃO: 20

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 26

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Questão 31: Há muito tempo se sabe que o trabalho, quando executado sob determinadas condições, podem causar doenças, encurtar a vida, ou mesmo matar os trabalhadores. Dentre os riscos e suas representações, assinale a alternativa incorreta:

- a) Riscos biológicos (vírus, fungos, bactérias e protozoários)
- b) Riscos físicos (ambiente térmico, ruído, frio, calor etc)
- c) Riscos químicos (poeiras, gases, vapores, compostos químicos em geral)
- d) Riscos químicos inflamáveis (explosivos)
- e) **Riscos ergonômicos (trabalho repetitivo e monótono e lesão de manuseio de máquinas)**

Referências Bibliográficas

BRASIL. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 NR - 5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. In: SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 29. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 489 p. (Manuais de legislação, 16).

FÍSICOS • ambiente térmico; • ruído; • radiações ionizantes; • ambiente mal iluminado; • pressões anormais; • vibrações; • eletricidade.

QUÍMICOS • sólidos – poeiras, fumos; • líquidos – vapores, gases; • irritantes – asfixiantes; • anestésicos – narcóticos; • sistêmicos – carcinogênicos; • inflamáveis – explosivos; • corrosivos.

ERGONÔMICOS • postura (fadiga e problemas osteoarticulares); • esforços físicos e mentais (fadiga).

MECÂNICOS • quedas; • lesões no manuseio de máquinas e instrumentos; • rebarbas, cavacos, fagulhas; • choque de veículos; • outros impactos mecânicos.

BIOLÓGICOS • contato com animais peçonhentos (cobras, escorpiões, aranhas etc.); • contato ou manuseio com microorganismos patogênicos (laboratórios, hospitais etc.); • contato com vetores de doenças infecto-contagiosas.

ORGANIZACIONAIS • trabalho em turnos alternados e noturnos; • trabalho repetitivo e monótono; • jornadas, pausas, horas extras; • ritmo de trabalho, cobrança e produtividade; • mecanismos de coerção e punição.

Na questão 31, a letra E refere-se, a dois tipos de risco: ergonômico, que é o trabalho repetitivo e monótono e um risco mecânico, que é a lesão no manuseio de máquinas.

Portanto a assertiva é considerada INCORRETA

Recurso INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR NÍVEL I

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante no contexto do recurso, cita o que diz o autor Antunes: “A avaliação é etapa que realimenta ...”. Tal citação reforça o que se cobra na questão: “**Funções da Avaliação**” – questão de compreensão da questão.

2 – A realimentação é uma ação que vem posterior à aplicação da avaliação – e não uma “Funções da Avaliação”.

3 – Estamos transcrevendo um texto que esclarece melhor a dúvida:

3. 1 - Funções da Avaliação

Artigo por Colunista Portal - Educação - quinta-feira, 7 de fevereiro de 2013

Se entendermos função como exercício ou atividades desenvolvidas com vistas ao alcance de um propósito, podemos atribuir à avaliação educacional funções gerais e funções específicas.

Essas funções da avaliação estão intimamente relacionadas às funções primordiais da educação, que são a integrativa e a diferenciada. Quando cumpre à educação sua função integrativa, busca tornar as pessoas, semelhantes em ideias, valores, linguagem, ajustamento intelectual e social.

Unifica e dá coesão ao grupo. Em sua função diferenciada, no entanto, visa a salientar as diferenças individuais, preparar as pessoas segundo suas competências particulares, formando-as profissões e atividades específicas. Seguem as funções da avaliação essas mesmas linhas de orientação, relacionando-se a função educacional integrativa com as funções gerais da avaliação e a diferenciada com as específicas:

São funções gerais da avaliação:

- Fornecer as bases para o planejamento;
- Possibilitar a seleção e a classificação de pessoal (professores, alunos, especialistas, etc.)
- Ajustar políticas e práticas curriculares.

São funções específicas da avaliação:

- **Facilitar o diagnóstico (diagnóstico);**
- **Melhorar a aprendizagem e o ensino (controle);**



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- **Estabelecer situações individuais de aprendizagem;**
- **Promover, agrupar alunos (classificação).**

No que diz respeito à avaliação do ensino-aprendizagem, a professora Regina A. Brum, tomando como referências as colocações de Blom, Hasting, Madaus (1971), organizou o esquema a seguir. Este esquema, na medida em que aponta três funções específicas da avaliação, reúne aspectos e estabelece conexões essenciais, que necessitamos atentar para bem orientar-nos sobre a questão.

Partindo do quadro apresentado, examinemos o que diz respeito a funções:

• Quando a avaliação do ensino-aprendizagem tem função de diagnóstico, ela permite o alcance de propósitos como:

- estabelecer se o aluno apresenta ou não determinados conhecimentos ou habilidades que são necessários para aprender algo novo (pré-requisitos). Por exemplo, quando realizamos uma prova para verificar se o aluno (ou a classe de alunos) tem conhecimentos suficientes sobre a multiplicação e a divisão, para que possa aprender uma regra de três, estamos utilizando a avaliação com função de diagnóstico, com esse propósito.

- identificar, discriminar, compreender, caracterizar as causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, ou essas próprias dificuldades. Se nos perguntamos, por exemplo, porque um aluno não é capaz de escrever adequadamente uma composição, ao final 4ª série do ensino fundamental, podemos verificar as causas dessa dificuldade, examinando por meio de provas, ou outros recursos, se ele não tem um domínio suficiente de ortografia, se não é capaz de organizar bem seu pensamento e expressá-lo por escrito (problemas de estrutura da frase) e assim por diante.

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online : Mais de 1000 cursos online com certificado.
(<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/32651/funcoes-da-avaliacao#>)

3. 2 – Leia o que diz uma AUTORIDADE no assunto.

José Carlos Libâneo (1995).

1. Função pedagógica didática (...);
2. Função de diagnóstico (...);
3. Função de controle (...)

3. 3 - Leia o que diz mais uma AUTORIDADE no assunto.

Imídio G. Nérice (1993).

1. Função de diagnóstico (...);
2. Função e controle da aprendizagem (...);
3. Função de discriminação e classificação (...).

(http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2002/GT.10/GT10_8_2002.pdf)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante enviou (EQUIVOCADAMENTE) explicação sobre a palavra “Interdisciplinaridade”, sob alegação de que a frase que enuncia a questão está incompleta.

2 – Informamos que: – NÃO ESTÁ INCOMPLETA E NÃO PODE ATRAPALHAR NINGUÉM. É QUESTÃO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO – REQUER CALMA E CONCENTRAÇÃO DA ATENÇÃO, PARA ANALISAR A ESTRUTURA DA QUESTÃO.

3 – Estamos transcrevendo o texto que enuncia a questão:

A interdisciplinaridade é um conceito polissêmico e tem sua origem nos movimentos estudantis da Europa, sobretudo na França e Itália, reivindicando um novo ensino, um novo estatuto de universidade e de escola, rompendo com uma fragmentação dos conteúdos. Como a própria palavra indica, não é um conceito fechado em si mesmo, pois desta forma já não seria inter = movimento, relação. Etimologicamente interdisciplinaridade significa, em sentido geral, relação entre as disciplinas. Ainda que o termo interdisciplinaridade seja mais usado para indicar relação entre disciplinas, hoje alguns autores distinguem-no de outros similares, tais como a multidisciplinaridade, a pluridisciplinaridade e a transdisciplinaridade que também podem ser entendidos como forma de relações disciplinares em diversos níveis, como grau sucessivo de cooperação e coordenação crescente no sistema de ensino-aprendizagem.

(FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). Interdisciplinaridade na formação de professores: Da teoria à prática. Canoas/RS: ULBRA, 2006, p. 10.) - (Por: Yvone Yared. Prática Educativa Interdisciplinar: limites e possibilidades de um sonho.) (http://www.pucsp.br/gepi/downloads/TESES_CONCLUIDAS/IVONE.pdf)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO: 17

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 19

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

A administração da quimioterapia não possui como escolha a utilizado das veias cefálicas e basilicas mediana. A justificativa dada não é aceita já que se refere a inserção de um cateter especial (Hickiman Broviac) que pode ser utilizado para administração e manutenção da assistência. Sendo uma particularidade a depender da condição clínica do paciente e escolha médica, o que não se encaixa na questão proposta já que a mesma refere-se ao modo geral de acordo com: SMELTZER, S.C. et al Brunner & Suddart: tratado de enfermagem medico-cirurgico. 11ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2009;

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

De acordo com a Resolução 2616/98:

1.1. Infecção comunitária (IC): 1.1.1. é aquela constatada ou em incubação no ato de admissão do paciente, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital. 1.1.2. São também comunitárias: 1.1.2.1. a infecção que está associada com complicação ou extensão da infecção já presente na admissão, a menos que haja troca de microrganismos com sinais ou sintomas ortemente sugestivos da aquisição de nova infecção; 1.1.2.2. a infecção em recém-nascido, cuja aquisição por via transplacentária é conhecida ou foi comprovada e que tornou-se evidente logo após o nascimento (exemplo: herpes simples, toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, sífilis e AIDS); 1.1.2.3. As infecções de recém-nascidos associadas com bolsa rota superior a 24 (vinte e quatro) horas. Sendo assim a assertiva encontra-se correta.

Referencia: http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/portaria_2616.pdf

QUESTÃO: 27

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

Referencia: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/higienizacao.htm



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

Resposta 1

A assertiva encontra-se correta já que segundo o Edital proposto assuntos relacionados a Enfermagem Médica Cirúrgica podem ser abordados. Como foi na suposta questão que se refere a Acesso Central de Jugular. Tendo como referencia o Livro Tratado de Enfermagem médico-cirúrgico. Referencia: SMELTZER, S.C. et al Brunner & Suddart: tratado de enfermagem medico-cirúrgico. 11ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2009;

Resposta 2

De acordo com o Colégio Brasileiro de Radiologia 2010, na passagem de acesso central o equipamento de escolha primeiramente é o raio X, em raras unidades pode utilizar o ultrassom porém somente quando a equipe medica não consegue boa visualização do cateter ou local corretos o que não foi dito em nenhum momento na questão. Dessa maneira a letra A esta correta.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

Resposta 1

A assertiva encontra-se correta já que segundo o Edital proposto assuntos relacionados a Enfermagem Médica Cirúrgica podem ser abordados. Como foi na suposta questão que se refere a PRESSAO VENOSA CENTRAL. Tendo como referencia o Livro Tratado de Enfermagem médico-cirúrgico. Referencia: SMELTZER, S.C. et al Brunner & Suddart: tratado de enfermagem medico-cirúrgico. 11ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2009;

Resposta 2

A assertiva encontra-se correta já que o “termo nível flebostático refere-se a qualquer plano horizontal que passe através do eixo flebostático. O nível flebostático que passa pelo ponto médio do diâmetro ântero-posterior do tórax, ao nível do 4º espaço intercostal é tido como uma referência confiável para o ponto médio dos átrios direito e esquerdo. Foi validado por estudos realizados durante cateterismo cardíaco e por ecocardiografia bidimensional e tem sido utilizado para a medição das pressões atriais direita e esquerda e da artéria pulmonar.”

Referencia: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942001000600006

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

Seria estagio IV se na referida questão especificado músculos, ósseos e tecidos mais profundos mas não foi o caso. A questão só se refere a tecido subcutâneo, tecido mais superficial. A palavra PLENA que também foi questionada significa completa.

Estágios da úlcera de pressão:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

As úlceras de pressão podem classificadas em:

Estágio I

Quando a pele está intacta, mas se observa vermelhidão e um pouco de ulceração de pele.

Estágio II

Quando a pele já está perdendo sua espessura, manifestando abrasão, bolha ou cratera superficial.

Estágio III

Quando se observa uma ferida de espessura completa, envolvendo a epiderme, a derme e o subcutâneo.

Estágio IV

Quando se tem uma lesão significativa, onde há a destruição ou necrose para os músculos, ossos e estruturas de suporte(tendões e cápsula articular).

Leia Mais: Úlceras de Pressão | ABC da

Saúde <http://www.scieloabcdasaude.com.br/enfermagem/ulceras-de-pressao#ixzz3YhS75HAb>

(c) Copyright 2001-2014 - ABC da Saúde Informações Médicas Ltda

Follow us: @abcdasaude on Twitter | ABCdaSaude on Facebook



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PSICÓLOGO

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

A falta de especificação da versão do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais na questão 17 não inviabiliza a resolução da mesma. Ainda, no enunciado, o tempo do verbo “prever” no presente mostra-se como indicativo da versão mais atual do referido manual. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

Wilhelm Wundt, “pai” da psicologia experimental, defendeu o Estruturalismo como teoria, pretendendo, através da introspecção, estudar as emoções e os sentimentos de cada pessoa. O associacionismo, criado por Edward Lee Thorndike, através da realização de diversas experiências com animais, desenvolveu a Lei do Efeito que posteriormente teve grande utilidade para a Psicologia Comportamentalista. Por fim, o Funcionalismo criado por William James, defendia que os psicólogos deveriam utilizar a introspecção, de maneira a estudar o funcionamento dos processos mentais. Gabarito divulgado CORRETO e julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

Sobre a Síndrome do Pânico, é correto afirmar que a sensação de morte iminente, dores no peito, falta de ar e taquicardia caracterizam seus principais sintomas, o que torna a sentença III verdadeira. A sentença II que traz a afirmação “Os ataques do pânico são característicos dos grandes centros urbanos, estando associados ao estresse da vida contemporânea” é FALSA, na medida em que as pesquisas recentes apontam igual frequência da Síndrome do Pânico em grandes centros urbanos e áreas rurais. Deste modo, na questão 25, APENAS as alternativas III e V são CORRETAS. Como não há alternativa que apresente apenas estas duas sentenças como corretas, pede-se que **ANULE-SE A QUESTÃO**.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

SENTENÇA I. RECURSO INPROCEDENTE

O ambiente cultural respalda e até reforça alguns significados que são dados a determinadas situações, caracterizando superstições as quais, em si, por serem comuns a toda a humanidade, com variação apenas cultural, não podem ser configuradas enquanto transtorno de ordem mental. O comportamento obsessivo, por sua vez, ocupa o tempo, podendo paralisar a pessoa, de maneira que a execução de sua ação se torna algo imprescindível a fim de evitar um sentimento de angústia e ameaça. Na sentença citada, “Augusta desvia o caminho, ainda que tenha que percorrer um trecho maior, a fim de jamais passar por baixo de uma escada”, pode ser configurada como superstição e não como um sintoma dos pensamentos obsessivos, uma vez que na sentença não há qualquer indício de que este ritual seja gerador de angústia e/ou atrapalhe de maneira relevante suas atividades cotidianas. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

SENTENÇA III. RECURSO INPROCEDENTE

Dentre os quadros mais comuns de obsessões característicos do TOC, pode-se considerar a “obsessão de armazenagem” quando há uma ideia fixa em colecionar ou acumular diversos tipos de objetos pelo julgamento de que os mesmos serão úteis no futuro. Na sentença, a junção da expressão “toda vez” com a inexistência de uma finalidade específica expressa no ato de guardar as embalagens de presente mostra-se como indicativos do sintoma obsessivo. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

SENTENÇA IV. RECURSO INPROCEDENTE

Conforme gabarito divulgado, apenas as alternativas II, III e V estão CORRETAS, de modo que a questão citada indica como FALSA a alternativa IV que afirma “Para evitar o azar, Virgínia sempre procura entrar em um lugar pisando primeiramente com seu pé direito”. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

SENTENÇA II. RECURSO INPROCEDENTE



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A cleptomania como um transtorno do pólo impulsivo do Transtorno Obsessivo-Compulsivo apresenta bases fisiológicas relevantes. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

SENTENÇA IV. RECURSO INPROCEDENTE

As inovações do Estatuto da Criança e do Adolescente propiciou um profundo debate acerca do exercício da profissão do psicólogo na área jurídica voltado prioritariamente ao psicodiagnóstico. Esse debate acabou por influenciar também o ensino universitário que, reformulando a proposta existente onde a Psicologia Jurídica estava vinculada ao departamento de clínica passou a vincular-se ao departamento de Psicologia Social, de modo que, segundo a Doutora Sônia Alto em seu artigo “Atualidade da Psicologia Jurídica”, esse panorama “favoreceu uma ênfase muito menor as preocupações da clínica (ao psicodiagnóstico, em particular), voltando-se às questões pertinentes à Psicologia Social”. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.

SENTENÇA V. RECURSO INPROCEDENTE.

O início da Psicologia Jurídica no Brasil foi marcado por um ideário positivista com forte ênfase na realização de perícias, exame criminológicos e parecer psicológico. Entretanto, embora essas metas sejam ainda hoje concernentes ao psicólogo em atuação jurídica, a partir da década de 90, especialmente com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, não são mais podem ser consideradas como **PRINCIPAIS** metas do psicólogo jurídico, tendo, este profissional, na atualidade, uma atuação mais voltada à Psicologia Social com funções que vão além da perícia e parecer, conforme Resolução citada pela candidata. Julga-se **IMPROCEDENTE RECURSO**.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 03

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A questão está estruturada com elementos do (3º§), cobrando a interpretação dos seus elementos constitutivos.
- 2 – É preciso ler com atenção para entender o que se transmite no parágrafo (3º§) que está sendo avaliado. Neste tipo de codificação, basta analisar a questão por eliminação. Atendo-se à palavra “APENAS” – não existe a menor chance de errar a questão, porque a única alternativa que não tem o item 5 é a letra C.
- 3 – O enunciador valoriza mais a IE (inteligência Emocional). Estamos comprovando com a transcrição do (3º§).

(3º§) Estamos construindo super-homens e supermulheres, totalmente equipados, mas emocionalmente infantilizados. **Por isso, as empresas consideram agora que, mais importante que o QI, é a IE, a Inteligência Emocional. Não adianta ser um super executivo se não consegue se relacionar com as pessoas. Ora, como seria importante os currículos escolares incluírem aulas de meditação!**

QUESTÃO 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – TODAS AS ALTERNATIVAS DA QUESTÃO ESTÃO ESTRUTURADAS COM OS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS DO (7º§), transcrito a seguir:

(7º§) **A cultura começa onde a natureza termina. Cultura é o refinamento do espírito.**

Televisão, no Brasil - com raras e honrosas exceções - é um problema: a cada semana que passa, temos a sensação de que ficamos um pouco menos cultos. A palavra hoje é ‘entretenimento’; domingo, então, é o dia nacional da imbecilização coletiva. Imbecil o apresentador, imbecil quem vai lá e se apresenta no palco, imbecil quem perde a tarde diante da tela. Como a publicidade não consegue vender felicidade, passa a ilusão de que felicidade é o resultado da soma de prazeres: Se tomar este refrigerante, vestir este tênis, usar esta camisa, comprar este carro, você chega lá! O problema é que, em geral, não se chega! Quem cede, desenvolve de tal maneira o desejo que acaba precisando de um analista. Ou de remédios. Quem resiste, aumenta a neurose. Analisando cada alternativa da questão 11.

Questão 11

Marque a alternativa com análise dos termos estruturais incorreta.

a) No primeiro período temos termos que se opõem pelo sentido.

“A cultura começa onde a natureza termina”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

b) O período: “Cultura é o refinamento do espírito” está construído com metáfora.

c) Em: “Como a publicidade não consegue vender felicidade, ...” – o elemento coesivo sublinhado transmite ideia conformativa. ***

Defesa da letra C – O elemento coesivo “como” está usado no sentido de causa.

A palavra hoje é ‘entretenimento’; domingo, então, é o dia nacional da imbecilização coletiva. Imbecil o apresentador, imbecil quem vai lá e se apresenta no palco, imbecil quem perde a tarde diante da tela. **Como a publicidade não consegue vender felicidade, passa a ilusão de que felicidade é o resultado da soma de prazeres:** Se tomar este refrigerante, vestir este tênis, usar esta camisa, comprar este carro, você chega lá!

d) Em: “Ou de remédios”- temos o uso de elemento coesivo alternativo em frase nominal. Na frase em questão, o único elemento coesivo é “Ou”.

e) Em: “Quem resiste, aumenta a neurose”. – temos período composto por coordenação. O período apresenta duas orações, sendo a segunda coordenada.

2 – Vale lembrar ao que, ao iniciar a análise de uma questão, a primeira ação é buscar o parágrafo que constrói a questão (para localizar, nele, no texto, o segmento que registra os dados cobrados na questão). Quando se encontra o parágrafo, deve-se analisar se todas as alternativas pertencem a ele. Daí, então, pode-se responder à questão.

3 – Com relação ao que nos enviou o recusante, temos a esclarecer. Além do que já foi dito (na análise da questão) para elucidar a compreensão, vamos registrar a classificação do elemento coesivo “como” – “**Conformativas** - Indica conformidade, opinião. São utilizadas em orações subordinadas adverbiais conformativas: conforme, segundo, consoante, como, de acordo com que, etc”.

4 - Conjunções subordinativas comparativas

(mais/menos/maior/menor/melhor/pior) do que, (tal) qual, (tanto) quanto, **como**, assim como, bem como, como se.

Iniciam uma oração que indica [comparação](#).

Nesse instante, Pedro se levantou **como se** tivesse levado uma chicotada.

O menino está **tão** confuso **quanto** o irmão.

2 – Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de **oração subordinada**.

Veja o exemplo:

O baile já tinha começado **quando** ela chegou.

O baile já tinha começado: oração principal

quando: conjunção subordinativa

ela chegou: oração subordinada



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**:

1. Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que, se**.

Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta**.)
Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

2. Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) **Causais**: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, COMO** (= **porque, no início da frase**), **pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que**, etc.

Por exemplo:

Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.
Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) **Concessivas**: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc.

Por exemplo:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.
Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

c) **Condicionais**: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc.

Por exemplo:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.
Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

d) **Conformativas:** introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme**, **COMO** (= conforme), **segundo**, **consoante**, etc.

Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.

Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf86.php>)

(<http://www.infoescola.com/portugues/conjuncoes-subordinativas/>)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 26

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante alega que a questão não tem resposta, mas não fundamenta nada que justifique ter enviado instrumento recursal com tal afirmativa...
- 2 – A questão foi elaborada com conteúdo do Edital do concurso.
- 3 – Explicando a alternativa E - A comunicação das SES com a SVS deverá ocorrer quinzenalmente, de acordo com o cronograma definido pela SVS no início de cada ano.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO AUXILIAR

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está estruturada com muita clareza:

“Marque a frase com expressões que enfatizam a teimosia do personagem principal do texto”.

2 – O personagem principal “O Elefantinho” é quem confirma (com a voz dele) – a teimosia dele mesmo.

3 – A alternativa que o recusante quer que esteja TAMBÉM correta, não serve para responder à questão, porque é uma informação do narrador do texto. Nesta alternativa, está bem evidente que alguém julga o Elefantinho.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – A alternativa A – questionada pelo recusante – está absolutamente correta, porque cobra o tempo e o modo em que o verbo está conjugado.

2 – Pedimos para consultar sobre o questionamento feito sobre o verbo SER, para esclarecer a dúvida que o fez interpor o recurso.

3 – Segue FARTA bibliografia de GRAMÁTICAS NORMATIVAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, para o candidato estudar e esclarecer sua dúvida sobre o verbo SER.

3. 1 – *Gramática Pedagógica* – Roberto Melo Mesquita e Cloder Rivas Martos. Editora Saraiva. São Paulo.

3. 2 – *Nossa Gramática – Teoria e prática* – Luiz Antônio Sacconi. Atual Editora. São Paulo.

3. 3 – *Gramática* – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

3. 4 – *Gramática Ilustrada* – Hildebrando A. de André. Editora Moderna. São Paulo.

3. 5 – *Gramática Reflexiva – Texto Semântica e Interação* – William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. – Atual Editora. São Paulo.

3. 6 – *Gramática da Língua Portuguesa* – Pasquale & Ulisses – Editora Scipione. São Paulo.

3. 7 – *Gramática Escolar* – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.

3. 8 – *Gramática Essencial* – José de Nicola e Ulisses Infante – Editora Scipione. São Paulo.

3. 9 – *Gramática Contemporânea da Língua portuguesa* – José De Nicola e Ulisses Infante. Editora Scipione. São Paulo.

3.10 – *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* – Carlos Henrique da Rocha Lima. 18ª edição. Livraria José Olímpio. São Paulo.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

“Marque o termo que não serve de sinônimo para “exageros”- (1º§).

A única alternativa que não faz sinônimo com “exageros” é exatamente “Reduções”, porque é antônimo.

QUESTÃO: 16



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Resposta: INDEFERIDO

1. A questão está cobrando o campo semântico de ”**MUITO**” (isto é – do significado de muito) e não a classe de palavras (MORFOLOGIA).
2. O termo muito é adverbio de intensidade e não se diz nada sobre isto na questão.
3. Estamos transcrevendo o (4º§) para melhor compreensão.

(4º§) Agora, uma coisa muito triste sobre os elefantes é que os caçadores o matam para extrair seus dentes de marfim. Por isso, durante muito tempo, os elefantes ficaram ameaçados de extinção.

Nas duas ocorrências do uso de muito, o termo faz referência à quantidade.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

EXPLICAÇÃO DOS ITENS:

3 - Barra de Menus - onde encontramos os menus que são utilizados para acessar todas as ferramentas disponíveis para serem utilizadas com o programa.

4 - Barra de Rolagem - é utilizada para visualização de conteúdos que estão em varias páginas no arquivo que está sendo visualizado.

fontes bibliográficas para consulta.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_Explorer)

(Windows Explorer • [Barra de Ferramentas](#) • [Menu Iniciar](#) • [Special Folders](#) • [Windows Search](#) • [Saved search](#) • [Graphics Device Interface](#) • [DirectX](#) • [DEP](#) • [BitLocker](#) • [.NET Framework](#))

(<https://professores.faccat.br/moodle/mod/resource/view.php?id...1>)

(http://www.unesc.net/~fln/autocad_basico_civil.pdf)

(<http://www.petsi.facom.ufu.br/system/files/Apostila%20Writer.pdf>)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AGENTE DE VIGILÂNCIA / AGENTE DE PORTARIA

QUESTÃO: 19

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

Para encontrar a resposta a questão referida é necessário o uso de regra de 3, assunto esse incluso no conteúdo programático.

MATEMÁTICA: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano). Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas. Sistemas de Numeração. Números romanos. Operações com números naturais, decimais e frações: adição, subtração, multiplicação e divisão. Medidas: unidades de comprimento, capacidade, massa e tempo. **Regras de três simples.** Noções de Conjuntos.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

Para encontrar a resposta a questão referida é necessário o uso de regra de 3, assunto esse incluso no conteúdo programático.

MATEMÁTICA: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano). Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas. Sistemas de Numeração. Números romanos. Operações com números naturais, decimais e frações: adição, subtração, multiplicação e divisão. Medidas: unidades de comprimento, capacidade, massa e tempo. **Regras de três simples.** Noções de Conjuntos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: MOTORISTA

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

- **Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)** – é o órgão consultivo e deliberativo, formado por representantes dos diferentes setores do governo (em âmbitos federal, estadual e municipal), do setor produtivo e da sociedade civil. Assessora o Conselho de Governo e tem a **função de deliberar sobre normas e padrões ambientais**.

1 – Legislação Brasileira vinculada às emissões atmosféricas de origem veicular

O Brasil foi o primeiro país na América do Sul a adotar uma legislação destinada a reduzir as emissões veiculares.

Existe na legislação ambiental brasileira um amplo amparo legal às medidas de controle da poluição veicular. A tabela a seguir faz um resumo da legislação ambiental federal, estadual e municipal voltada para poluição atmosférica de origem veicular.

<i>Legislação Ambiental</i>	<i>Data</i>	<i>Escopo</i>
<i>Federal</i>		
<i>Resoluções do conselho nacional do meio ambiente - CONAMA</i>		
Resolução CONAMA 018/86	nº de 06.05.1986	Dispõe sobre a criação do programa de controle de poluição causada por veículos automotores - PROCONVE. Estabelece os limites máximos de emissão para motores e veículos novos, bem como as regras e exigências para o licenciamento para fabricação de uma configuração de veículo ou motor e para a verificação da conformidade da produção.
Resolução CONAMA 003/89	nº de 15.06.1989	Estabelece prazos de adequação e limites de emissão de aldeídos no gás de escapamento de veículos automotores do ciclo Otto.
Resolução CONAMA 004/89	nº de 15.06.1989	Estabelece que os fabricantes de veículos automotores leves equipados com motor a álcool devem declarar ao IBAMA, valores típicos de emissão de hidrocarbonetos, diferenciando os compostos não oxigenados, aldeídos e álcoois.
Resolução CONAMA 005/89	nº de 15.06.1989	Dispõe sobre o programa nacional de controle da qualidade do Ar - PRONAR.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Resolução CONAMA 015/89	nº de 07.12.1989	Dispõe sobre a apresentação de EIA's, pela Petrobrás decorrente do uso do metanol como combustível.
Resolução CONAMA 003/90	nº de 28.06.1990	Estabelece os padrões de qualidade do ar e ainda os critérios para episódios críticos de poluição atmosférica.
Resolução CONAMA 006/93	nº de 31.08.1993	Dispõe sobre a elaboração e divulgação das recomendações e especificações de calibração, regulagem e manutenção do motor, os sistemas de alimentação de combustível e ignição, de carga elétrica, de partida, de arrefecimento, de escapamento e a aplicação dos componentes de sistemas de controle de emissão de gases, partículas e ruído.
Resolução CONAMA 007/93	nº de 31.08.1993	Estabelece os padrões de emissão e procedimentos de inspeção para veículos em uso, bem como os critérios para a implantação dos programas de I/M.
Resolução CONAMA 008/93	nº de 31.08.1993	Complemente a resolução nº 018/86, que institui, em caráter nacional, o programa de controle de poluição do ar por veículos automotores - PROCONVE, estabelecendo limites máximos de emissão de poluentes para os motores destinados a veículos pesados novos, nacionais e importados. Bem como recomenda as especificações do óleo diesel comercial necessária ao controle ambiental.
Resolução CONAMA 016/93	nº de 17.12.1993	Ratifica os limites de emissão, os prazos e demais exigências contidas na Resolução CONAMA nº 018/86, que institui o PRONCOVE, complementa as resoluções CONAMA nº 003/89, nº 004/89, nº 006/93, nº 007/93, nº 008/93 e pela portaria IBAMA nº 1937/90; torna obrigatório o licenciamento ambiental junto ao IBAMA pela as especificações, fabricação, comercialização e distribuição de novos combustíveis e sua formulação final para uso em todo o país.
Resolução CONAMA 009/94	nº de 04.05.1994	Estabelece prazo para os fabricantes de veículos automotores leves e equipados com motor a álcool declararem no IBAMA e aos órgãos ambientais técnicos designados os valores típicos de emissão de hidrocarbonetos, diferenciando os aldeídos e os álcoois, em toda as suas configurações de produção.
Resolução CONAMA 015/94	nº de 29.09.1994	Vincula a implantação de programas de inspeção e manutenção para veículos automotores em uso -I/M - à elaboração, pelo órgão ambiental estadual, de plano de



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

controle da poluição por veículos em uso - PCPV.

Resolução CONAMA 027/94	nº de 07.12.1994	Fixa novos prazos para cumprimento de dispositivos da resolução CONAMA nº 08/93, que complementa a resolução nº 18/86, que estabelece os limites máximos de emissão de poluentes para os motores destinados a veículos pesados novos, nacionais e importados.
Resolução CONAMA 014/95	nº de 13.12.1995	Estabelece prazo para os fabricantes de veículos automotores leves de passageiros equipados com motor do ciclo Otto apresentarem ao IBAMA um programa trienal para a execução de ensaios de durabilidade por agrupamento de motores.
Resolução CONAMA 015/95	nº de 13.12.1995	Estabelece normas relativas ao PROCONVE para o controle da emissão veicular de gases, material particulado e emissão evaporativa e dá a nova classificação dos veículos automotores.
Resolução CONAMA 016/95	nº de 13.12.1995	Complementa a resolução CONAMA nº 008/93, estabelecendo limites máximos de emissão de poluentes para os motores destinados a veículos pesados novos, nacionais e importados, determinado à homologação e certificação de veículos novos do ciclo diesel, quanto ao índice de fumaça em aceleração livre.
Resolução CONAMA 018/95	nº de 13.12.1995	Determina que a implantação dos programas de inspeção e manutenção para veículos automotores em uso - I/M - somente poderá ser feita após a elaboração de plano de controle de poluição por veículos em uso - PCPV - em conjunto pelos órgãos ambientais estaduais e municipais.
Resolução CONAMA 020/96	nº de 24.10.1996	Define itens de ação indesejável, referente a emissão de ruído e poluentes.
Resolução CONAMA 226/97	nº de 20.08.1997	Estabelece limites máximos de emissão de fuligem de veículos automotores e aprova as especificações do óleo diesel comercial.
Resolução CONAMA 227/97	nº de 20.08.1997	Regulamenta a implantação do programa de I/M e atualiza itens da resolução CONAMA nº 007/93.
Resolução CONAMA 230/97	nº de 22.08.1997	Regulamenta o PROCONVE quanto à itens de ação indesejada que possam a vir reduzir a eficácia do controle de emissão de poluentes atmosféricos e ruído durante a operação dos motores dos veículos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Resolução CONAMA 241/98	nº de 30.01.1998	Dispõe sobre os prazos para cumprimento das exigências relativas ao PROCONVE para os veículos a importados.
Resolução CONAMA 242/98	nº de 30.06.1998	Dispõe sobre a harmonização no âmbito do MERCOSUL, estabelecendo limites para a emissão de material particulando de veículos leves comerciais, e de ruído para os veículos especiais para uso fora de estrada.
Resolução CONAMA 251/99	nº de 12.01.1999	Estabelece critérios, procedimentos e limites máximos de opacidade de emissão de escapamento para a avaliação do estado de manutenção dos veículos automotores do ciclo Diesel.
Resolução CONAMA 256/99	nº de 30.06.1999	Estabelece regras e mecanismos para a inspeção de veículos quanto às emissões de poluentes e ruídos, regulamentado o art. 104 do Código nacional de trânsito.
Resolução CONAMA 282/01	nº de 12.06.2001	Estabelece os requisitos para os conversores catalíticos automotivos destinados a reposição, e dá outras providências.
Resolução CONAMA 291/01	nº de 25.10.2001	Regulamenta os conjuntos de componentes dos sistemas de conversão para o uso do gás natural em veículos automotores.
Resolução CONAMA 299/01	nº de 25.10.2001	Estabelece procedimentos para a elaboração de relatório de valores para o controle das emissões dos veículos novos produzidos e/ou importados.
Resolução CONAMA 297/02	nº de 26.02.2002	Institui o programa de controle da poluição do ar por motocicletas e veículos similares - PROMOT, e estabelece os limites de emissões para os ciclomotores, motocicletas e similares novos.
Resolução CONAMA 315/02	nº de 29.10.2002	Dispõe sobre novas etapas do PROCONVE, fixando limites para os veículos leves de passageiros, comerciais leves e veículos pesados.
Resolução CONAMA 321/03	nº de 29.01.2003	Dispõe sobre alteração da resolução CONAMA nº 226, de 2 agosto de 1997, que trata sobre especificações do óleo diesel comercial, bem como das regiões de distribuição.
Resolução CONAMA 342/03	nº de 25.09.2003	Estabelece novos limites para emissões de gases poluentes por ciclomotores, motocicletas e veículos similares novos, em observância a resolução nº 297, de 26 fevereiro de 2002, e dá outras providências.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGOS: AUX. SERVIÇOS GERAIS, AUX. OBRAS, MERENDEIRA, SERVENTE, ENCANADOR, PEDREIRO, MECÂNICO, ELETRICISTA, BISOURISTA, CHOVISTA, PATROLEIRO E TRATORISTA.

QUESTÃO: 11

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA